



Trabalhos Científicos

Título: Oferta De Nutrientes Antioxidantes A Crianças Em Terapia Nutricional Enteral Internadas Em Um Hospital Universitário

Autores: JULIANA MOREIRA DA SILVA CRUVEL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANA GABRIELLA MAGALHÃES DE AMORIM DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); YALLA DINIZ SANTIAGO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANTONIA KEILA LIMA DA SILVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); SUZANNE CAROLYNE DO NASCIMENTO FERREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FLORINDA MARIA MORAES DE SANTANA (GANEP EDUCAÇÃO); MARIA MILENA BEZERRA SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); BRUNA RENATA FERNANDES PIRES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA PATRÍCIA RODRIGUES SANTOS BARROSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ELIETE COSTA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); NAYRA ANIELLY CABRAL CANTANHEDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JOSENILDE SOUSA E SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FÁBIA ALESSANDRA DE BRITTO CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Introdução: Para reduzir os danos causados por radicais livres o organismo dispõe de um complexo sistema de defesa antioxidante. Antioxidante alimentar é toda substância da dieta capaz de minimizar significativamente os efeitos adversos produzidos pelos radicais livres. Objetivo: Descrever a oferta de nutrientes antioxidantes dietéticos a crianças em terapia nutricional enteral (TNE) internadas em um hospital universitário. Método: Estudo observacional em que foram avaliados retrospectivamente 53 pacientes no período de 12/2016 a 05/2017 em TNE, internados na pediatria de um hospital universitário. A coleta foi realizada em planilhas de nutrição, excluindo-se os pacientes em terapia intensiva e os que não estavam com TNE total. A quantidade de nutrientes antioxidantes (vitaminas A, C, E, zinco, cobre e selênio) fornecidos pela dieta no dia foi analisada e comparada com as recomendações do Institute of Medicine (2000; 2001) considerando-se consumo inadequado quando foi menor que o valor da Estimated Average Requirement (EAR) ou da Adequate Intakes na ausência da EAR. As necessidades energéticas foram estimadas pela fórmula de Holliday-Segar (1957) consideradas atingidas quando > 90%. Resultados: Do total de pacientes incluídos, 54,7% eram do gênero feminino (n=29) e a média de idade foi de 2,7± 3,4 anos. A maioria estava internada por problemas neurológicos, 30,2% (n=16). A via de acesso mais utilizada foi a nasoentérica, 69,2% (n=36) e 52,8% (n=28) utilizavam dieta polimérica. Observou-se que apenas 41,5% (n=22) atingiram a meta calórica. Apesar da baixa oferta de energia, a maioria dos pacientes atingiu as recomendações de: vitamina A, 69,8% (n=37); C, E, zinco, 88,7% (n=47) e cobre, 79,2% (n=42). Apenas 39,6% (n=21) receberam o valor recomendado de selênio. Conclusão: Novas estratégias são necessárias para minimizar o déficit de energia ofertada aos pacientes e consequentemente de nutrientes antioxidantes como o selênio, oligoelemento associado a proteção mediante ao dano causado pelo estresse oxidativo.